

Na Era Digital

(parte1)

Fernanda Carvalho (Selo Prólogo)

Começando pelo começo, digo, pelos “porquês”...

Estou aqui. Por quê? Para falar do agora...alguma coisa acontece.

E, está acontecendo, neste minuto, em infinitos espaços. Todos nós vivemos este emaranhado de possibilidades espaciais e temporais.

Alguns nem se dão conta disso; outros conseguem uma rápida parada, às vezes tirando um sarro da dependência virtual na atualidade, outras vezes filosofando sobre ela, ou até rotulando-a.

Outros ainda acham tudo o que é novidade, o máximo. Talvez todos, de maneiras diferentes, sintam-se um pouco perplexos.

É aí que chego onde quero: na parada. Paramos agora. Claro, é sempre difícil olhar de fora. E falamos a respeito da linguagem atual e suas fronteiras entre o virtual e o real. Há fronteiras?

Sou de uma geração em que fronteiras entre formas de expressão por meios de comunicações virtuais – email, facebook, twitter (todo

mês inventam uma rede social nova) – provocam mudanças não só no modo de relacionamento das pessoas, como também no formato, nos códigos das expressões de sensações, ideias, emoções...

A questão que fica é o limite entre os espaços – o virtual e o real: uma fronteira que não sabemos mais se existe, uma vez que os espaços são tantos e simultâneos.

(Deixo assim e aqui minha primeira colocação, a continuar...)

Volto falando do que produzo, agora, como editora.

O Selo Prólogo, como diz o nome, é sinal do que vem antes. Ignoramos ou desafiamos fronteiras fazendo textos (posts) da internet virarem livros, short-films... Enfim, já não importa mais o formato, estamos *interlocutando* autores da atualidade. O objetivo é publicar novos talentos, no formato mais adequado. É, apenas, uma parada, para publicar trabalhos atuais. Um selo editorial que participa da aproximação de diálogos, que dá chance de novos autores serem

vistos – também impressos. Assim, alguns de seus fragmentos tornam-se palpáveis. É uma ação talvez provocada pelo medo de que muita coisa se perca na nuvem – da net...Um manifesto de forma ativa.

Alguns exemplos do que o Selo Prólogo produz:

Short-film - originado do tuit:

“Cheguei ao ápice da pobreza: prendi meu cabelo com arame de pão.” Camila Fremder

<http://www.youtube.com/watch?v=O1tT2x-mWQs>

+ imagens/trechos livros:

- Título: Parece filme, mas é vida mesmo...

Autor(a): Camila Fremder

Editora: Selo Prólogo

(São Paulo/SP, 2011)



64

Alguns tweets...

Com 19 é: vc tem convite sobrando? Com 29, vc tem convite sobrando....

"Top Models do SPFW indicam os seus restaurantes favoritos". Na próxima pauta, os gordinhos indicarão suas academias?

Ceguei ao ápice da pobreza: prendi meu cabelo com o arame de pão. Brigada. O coque e a aspirina andam juntos.

No UOL - "a trajetória do cabelo de Nicolas Cage". Vou fazer uma pipoca

Não existe fim de novela sem um bebê sujo de placenta...

"Criminoso invade casa, fica bêbado e pede ajuda à polícia para sair". Bêbado é uma merda..

"No Japão, avô e neto aproveitam banho térmico dentro de uma abóbora". Tá aí uma coisa que eu nunca fiz com o meu avô...

Tomate, Pezão, Pingo, Zeu, Lambari e Sandra Sapatão. Quem não ama apelido de traficante?

Hoje é sexta, mas isso não te impede de encontrar gente de quinta.

"Mesária é presa por embriaguez". Super entendo a mesária....

hj eu sai toda humilde atrás de uma caixinha de costura, mas voltei com 6 alcahofras e um creme pro cabelo...

"Caiu o meu sistema" é o novo "o cachorro comeu minha lição"

"Recebo um e-mail dizendo que eu ganhei 1h de paintball + 200 bolinhas... Não sei mais quem sou..»

"No meu próximo aniversário nada de saúde, paz, e amor, me desejem colágeno. O resto eu corro atrás, ok"?

E gente que fala "Vamos com tudo!"? Eu imagino a pessoa levando vários casacos, o cachorro, computador, saboneteira, livros...

65

“caiu o meu sistema” é o novo “o cachorro comeu minha lição”.

No Computador

- Clica duas vezes, mãe. Duas vezes!!
- Eu cliquei, Camila, este negócio é que não funciona comigo!
- Clica mais rápido, mãe, desse jeito você clicou duas vezes uma vez. Entende?!
- Clica você então...
- Qual o email dele?
- É www, ponto, Roberto.
- Mãe, este é o site!
- Então!
- O site não é o email, email não tem www!!

Quem nunca se irritou ajudando alguém mexer no computador? E eu sei que é uma coisa desgastante para ambas as partes. A minha mãe, por exemplo, fica supernervosa, eu sinto que ela precisa mostrar um bom desempenho, mas o nervosismo fala mais alto e ela se atrapalha toda, tadinha...

Uma das coisas que mais me tira do sério é ver a setinha do mouse que nem doida se mexendo pela tela. E quando tem de clicar num ícone, e ela vem aproximando a setinha bem devagar e posiciona exatamente no centro do ícone? Parece que, se clicar no canto, não vai funcionar.

Eu não sei a mãe de vocês, mas a minha tem mais medo de pegar um vírus no computador do que pegar gripe suína. Qualquer site em que eu entre, email que eu abra, tudo ela pergunta: "Não vai ter vírus aí?". E eu respiro fundo e digo: "Não, mãe, eu estou no twitter...". Mas sempre tem um caso de alguma amiga: "A Telma, minha amiga, pegou um vírus que mandou email pra toda lista dela, um perigo!". Eu só consigo pensar na filha da Telma...

Tem também o email seguido de telefonema, que é o meu preferido. Explico. Você recebe o email da sua mãe tipo: "Gatinha, hoje a mamãe tem oculista às 18h, vou desligar o celular, não fique preocupada!". Mas antes mesmo de você terminar de ler, o celular toca: "Oi filha, é a mamãe, só pra

10

avisar que eu mandei um email!", "Eu sei mãe, eu tô lendo ele aqui, bom oculista". Parece que ela não confia totalmente na coisa.

Mas nada pode ser mais difícil e delicado do que o auxílio pelo telefone. Você tem de imaginar o que ela está te descrevendo, e ouvir com toda paciência do mundo as mensagens de erro do computador, e quando você fala "Aperta confirmar, mãe", ela responde "Você tem certeza? Não quero perder meus emails!".

Resolvi escrever sobre isso porque acabo de receber uma ligação: "Oi filha, a sua tia mandou um email, mas só veio a imagem, não está saindo o som. Depois do jantar, você me ajuda?". Me desejem boa sorte.



11

“...mas antes mesmo de você terminar de ler, o celular toca: ”oi, filha, é a mamãe, só pra avisar que eu mandei um email!”, Eu sei mãe, eu tô lendo ele aqui, bom oculista”. Parece que ela não confia totalmente na coisa.”...

<http://www.parecefilme.com.br/>

- Título: “Prólogo #1”

Autores: Raphael Gancz, Camila Fremder, Mariana Portela, Vitor Akeda, Flavia Melissa

Editora: Selo Prólogo

(São Paulo/SP, 2009).



“De resto, a noite não é tão triste assim, e eu bem posso, querendo, sentar-me à beira da cama, colocar as duas mãos na frente como o faria qualquer sujeito de bom senso, e distrair-me assim com o espetáculo da parede sempre branca e sempre imóvel...”

Campos de Carvalho

“Silêncio ou vai atrapalhar o barulho”, Raphael Gancz

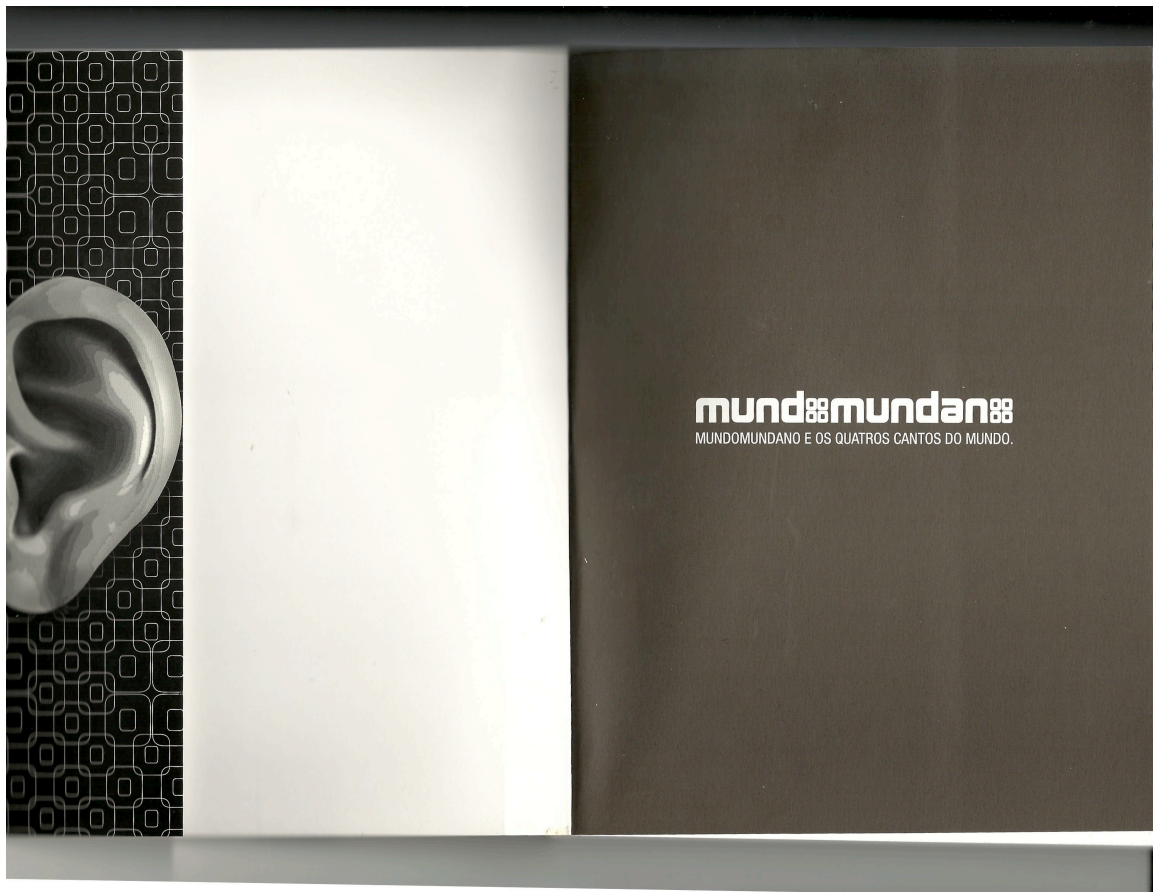
<http://dinamicadebruto.wordpress.com/>

- Título: Mundo Mundano - e os quatro cantos do mundo

Autores: diversos

Editora: Selo Prólogo

(São Paulo/SP, 2010)



Publicação anual, revista eletrônica, MundoMundano.

www.mundomundano.com.br